



José A. F. Martins
Presidente/President

Manter incentivos e aumentar a fiscalização *Maintaining incentives and increasing inspections*

Sabemos que uma segunda onda recessiva no mundo já está acirrando a disputa por um mercado cada vez mais reduzido. Ainda que a economia doméstica garanta nossa estabilidade econômica, os problemas externos podem afetar nossas atividades. Atento a essas turbulências, o governo Dilma Rousseff já adotou medidas acertadas para proteger o parque industrial brasileiro por meio do Plano Brasil Maior. O Simefre se considera parceiro do governo nesta jornada e não é por outro motivo que a entidade encaminhou ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior algumas ponderações.

Uma das principais reivindicações do setor refere-se ao Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do BNDES, com a sugestão de que o mesmo seja permanente e não estendido apenas a Dez/2012. Dentro do PSI, solicitamos que seja criada uma faixa especial (Finame Verde) para os veículos Euro 5 (cujo custo será maior em 15% a 18%), contemplando 10 anos de prazo, 7% juros ao ano, 100% financiamento do bem e validade para pequenas, médias e grandes empresas. Entendemos, ainda, que o Plano Brasil Maior deveria, imediatamente, estender a desoneração da folha de pagamentos para diversos setores e não só para quatro segmentos como foi definido.

A regulamentação do Programa Reintegra que estabelece a devolução de 3% sobre o valor exportado, bem como a devolução imediata de PIS/COFINS de até 4% do valor exportado de manufaturados ao longo da cadeia produtiva são itens que irão tornar nossos exportadores mais competitivos. É importante também que a isenção do IPI de bens de capital, material de construção, caminhões e implementos rodoviários possa tornar-se permanente.

Por meio do Plano Brasil Maior temos grande expectativa de que seja implementada uma inspeção rigorosa de Certificados de Origem de produtos asiáticos montados em países do Mercosul e que entram no Brasil sem pagar imposto de importação – a chamada “triangulação” ou “circunvenção”. Se esta ação não for contida de imediato, apesar de a Balança Comercial apontar para um saldo de US\$ 32 bi em 2011, o setor automotivo e outros continuarão a sofrer reveses constantes e a nossa indústria de transformação continuará caminhando para uma desindustrialização crescente e desastrosa.

É, entretanto, com total confiança nas estratégias do nosso governo federal e ainda absolutamente certos da competência e capacidade dos nossos empresários, que fazemos chegar as suas mãos mais uma edição da Série Estudos Rodoviário.

We are aware that a second recession wave is already stirring up the dispute for a market that is increasingly smaller. Despite the economic stability provided by the domestic economy, external problems may affect our activities.

Concerned about this uncertainty, the government of President Dilma Rousseff has already adopted certain measures so as to protect Brazil's manufacturing sector through the “Greater Brazil” Plan. As a partner of the government in this journey, the Simefre submitted some considerations to the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade.

One of the principal demands of the sector refers to the Investment Support Program (PSI) of the BNDES development bank. We suggest that, instead of being valid only until December 2012, the financial support offered by the program becomes a permanent benefit.

Our proposal includes the creation, within the PSI, of a special financing category, the “Finame Verde” (“Green Finame”), for Euro 5 vehicles (whose costs will be increased from 15% to 18%), with a 10-year term, 7% interest rate per year, 100% financing of the asset and availability for small, midsize and large companies.

According to our understanding, the “Greater Brazil” Plan should also extend the reduction in payroll taxes to various segments, instead of only four segments, as it was established. The regulations of the “Reintegra” Program, which defines the reimbursement of 3% on the amount exported, as well as the immediate reimbursement of up to 4% of the PIS/COFINS taxes on revenues from manufactured products across the production chain, are items that will help our exporters to become more competitive. It is also essential that the exemption from IPI tax on capital goods, construction materials, trucks and road equipment becomes a permanent benefit.

We expect that the “Greater Brazil” Plan may pave the way for the implementation of a rigorous inspection of Certificates of Origin regarding Asian goods that are assembled in Mercosul countries and enter Brazil without paying import taxes – the so-called “triangulation” or “circumvention.” In spite of a trade balance of US\$ 32 billion in 2011, automotive manufacturers and other segments will continue to be affected, and our transformation industry will register increasing and disastrous deindustrialization rates if such actions are not taken immediately.

Based on our confidence in the strategies established by the federal government, and relying on the competence and capacity of our entrepreneurs, we are pleased to present another edition of the Highway Studies Series.